

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CAROLINE ANAÊ DO ROSÁRIO

**PERFIL DAS PESQUISAS PUBLICADAS NO CONGRESSO
BRASILEIRO DE CUSTOS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ANOS DE 2012
A 2015**

**RIO VERDE-GOIÁS
2016**

CAROLINE ANAÊ DO ROSÁRIO

**PERFIL DAS PESQUISAS PUBLICADAS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE
CUSTOS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) como exigência para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Neves Borges.

**RIO VERDE-GOIÁS
2016**

ROSÁRIO, Caroline Anaê do

Perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos: uma análise entre os anos de 2012 a 2015. / Caroline Anaê do Rosário. - 2016.

46f.

Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação) para obtenção do título em Bacharel em Contabilidade apresentado à Universidade de Rio Verde - UniRV, Faculdade de Ciências Contábeis, 2016.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Neves Borges

1. Contabilidade de custos. 2. Perfil. 3. Congresso Brasileiro de Custos. 4. Pesquisa.

CAROLINE ANAÉ DO ROSÁRIO

**PERFIL DAS PESQUISAS PUBLICADAS NO CONGRESSO
BRASILEIRO DE CUSTOS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ANOS DE
2012 A 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Rio Verde, GO, 21 de novembro de 2016

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Ricardo Borges
Universidade de Rio Verde (UniRV)



Prof. Me. Bruno Sabino de Sousa
Universidade de Rio Verde (UniRV)



Prof. Esp. Sonia Aparecida Gomes Santiago
Universidade de Rio Verde (UniRV)

DEDICO este trabalho a minha família, em especial a minha mãe Geneci May do Rosário por me lembrar todos os dias que a paciência é uma virtude necessária para que possamos aceitar compreender e extrair de absolutamente tudo, o aprendizado.

E também, à Patricia Ferreira dos Santos, pela paciência, compreensão e pelo apoio que me foi dado no decorrer deste trabalho, mesmo quando pensei que seria impossível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, minha mãe Geneci May do Rosário, por todo apoio que tem me fornecido ao longo desses anos de esforços e dificuldades, por me escutar, e compreender sempre que necessário.

À Patricia Ferreira dos Santos, pela paciência, apoio e força nos momentos de dificuldades, por não ter me deixado desistir quando as dificuldades foram crescendo juntamente com as responsabilidades que precisei adquirir ao longo deste ano.

Agradeço ao meu orientador Ricardo Neves Borges pela ajuda, compreensão e colaboração que me foi acedida durante a elaboração deste trabalho, e também a todos os professores que contribuíram de forma direta ou indireta com minha formação.

Por fim, agradeço a todos aqueles que direta ou indiretamente participaram da minha vida, seja no meio acadêmico ou fora dele, e que de alguma forma colaboraram para o meu sucesso.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral analisar o perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos quanto aos seus aspectos metodológicos voltados para as técnicas de pesquisas e os métodos utilizados nos artigos publicados entre os anos de 2012 a 2015. Quanto à metodologia de pesquisa, constitui-se de um estudo exploratório e descritivo, com procedimento bibliográfico e utiliza como técnica a análise de conteúdo, tem abordagem quali-quantitativa, sendo que a amostra é composta por 843 artigos. Quanto aos resultados da pesquisa, os principais resultados foram: os artigos compostos por 3 autores obtiveram maior número de publicações (33,93%); 36,42% das publicações estão voltadas para área de Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões; 54,69% dos trabalhos são voltadas para empresas privadas; 28,23% das pesquisas utilizaram como delineamento das pesquisas, o estudo de caso; 48,85% dos trabalhos utilizaram os métodos quantitativos; 51,06% dos artigos optaram por um estudo descritivo; 25,46% dos artigos publicados, utilizaram técnicas de coleta de dados diversificadas em sua elaboração, ou possuíam duas ou mais classificação quanto à coleta de dados Conclui-se, também, que a edição do Congresso Brasileiro de Custos que obteve maior número de publicações foi o ano de 2014.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Perfil. Congresso Brasileiro de Custos. Pesquisa.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the profile of the published research in the Brazilian Congress of Costs as its methodological aspects related to the research techniques and methods used in articles published between the years 2012 to 2015. Quanto research methodology, is If an exploratory and descriptive study with bibliographic procedure and used as technical content analysis, has qualitative and quantitative approach, and the sample is composed of 843 articles. As for the results of the research, the main results were: articles composed of three authors obtained the highest number of publications (33.93%); 36.42% of the publications are focused on costs area as a tool for planning, control and decision support; 54.69% of jobs are directed to private companies; 28.23% of the research used to design the research, the case study; 48.85% of the studies used quantitative methods; 51.06% of the articles have opted for a descriptive study; 25.46% of the articles published, techniques used for collecting diverse data in its preparation or had two or more classification as data collection is concluded, too, that the edition of the Brazilian Congress of Costs which obtained the highest number of publications it was the year 2014.

Keywords: Cost Accounting. Profile. Brazilian Congress of Costs. Search.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Histórico de Edições do Congresso Brasileiro de Custos	28
TABELA 2	Área Temática dos Artigos	30
TABELA 3	Número de Autores por Artigo	32
TABELA 4	Análise conjunta de resultados	38

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Evolução das publicações	30
GRÁFICO 2	Classificação quanto à área de abrangência dos artigos	31
GRÁFICO 3	Classificação quanto aos objetivos	33
GRÁFICO 4	Classificação quanto à abordagem	34
GRÁFICO 5	Classificação quanto aos procedimentos	35
GRÁFICO 6	Classificação quanto à técnica de coleta de dados	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2 OBJETIVOS	12
1.2.1 Objetivo geral.....	12
1.2.2 Objetivos específicos	12
1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA	12
1.4 JUSTIFICATIVA	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS	15
2.2 PESQUISA CIENTÍFICA	16
2.3 A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CONTÁBIL.....	19
2.4 PESQUISAS CORRELATAS	20
3 METODOLOGIA	24
3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS	24
3.2 QUANTO À ABORDAGEM.....	24
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	25
3.4 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS.....	25
3.5 COLETA DE DADOS	26
3.6 ANÁLISE DE DADOS	26
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	28
4.1 HISTÓRICO DAS EDIÇÕES	28
4.2 ÁREA TEMÁTICA DOS ARTIGOS	30
4.3 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS ARTIGOS.....	31
4.4 NÚMERO DE AUTORES POR ARTIGO	32
4.5 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS OBJETIVOS.....	32
4.6 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ABORDAGEM	33
4.7 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS	35
4.8 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À TÉCNICA DE COLETA DE DADOS.....	36
4.9 ANÁLISE CONJUNTA DE RESULTADOS	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

REFERÊNCIAS42

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Souza e Corrêa (2011), o Congresso Brasileiro de Custos é nacionalmente conhecido, sendo considerado um dos mais importantes no desenvolvimento das pesquisas relaciona à área de custos, e recebe grande apoio de profissionais e instituições que buscam aprimorar seus conhecimentos, que serve como base de estudos para inúmeros pesquisadores, visto que possui um leque muito grande, diversificado e principalmente atualizado, de temas sobre gestão de custos.

Krespi et al. (2013) afirmam que a importância da contabilidade de custos estende-se não somente para alunos e professores, mas também para profissionais de contabilidade financeira e gerencial, isto ocorre porque, como as sociedades mudam constantemente, tais mudanças afetam também a gestão empresarial voltada para as necessidades dos clientes.

Devido ao aumento de competitividade entre os diversos mercados existentes, e a necessidade de respostas mais objetivas as resoluções de problemas das empresas, com o passar dos anos, ao se observar o aumento da dificuldade interna das empresas a contabilidade deixou de atender apenas ao fisco e aos agentes externos e internos e passou a ser fundamental a gestão (RICCIO; SEGURA; SAKATA, 1999).

Os autores Riccio, Segura e Sakata (1999) utilizam como exemplo justamente as informações sobre custos, já que anteriormente os custos eram calculados apenas por formalidade, durante a avaliação de estoques e elaboração de demonstrações financeiras. Entretanto, os mesmos autores, explicam que ao visando o pagamento dos impostos a contabilidade de custos ganhou espaço no gerenciamento e formação de preços, onde nos dias atuais uma empresa que sabe como gerenciar seus custos é considerada uma empresa lucrativa, visto que, é o mercado quem determina os preços.

Diante deste contexto, Souza, Pinto Junior e Oliveira (2011) explicam que para uma tomada de decisão concisa, e conseqüentemente para que os gestores não se sujeitem aos riscos posteriores a esta tomada de decisão é ideal que estes conheçam os custos envolvidos.

Mediante ao exposto, o presente trabalho propõe a verificar o perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 2012 a 2015 a fim de demonstrar quais foram os métodos e técnicas mais utilizadas pelos autores em suas publicações e com isso, contribuir para a expansão das pesquisas voltadas para esse respectivo tema.

Pereira (2014) destaca que estudos sobre perfis de produções científicas têm grande importância nas academias abordando temas diversificados.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual o perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos, quanto aos seus aspectos metodológicos voltados para as técnicas de pesquisas e os métodos utilizados?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Analisar o perfil quanto aos aspectos metodológicos voltados para as técnicas de pesquisas e os métodos utilizados nas pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custo.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Expor uma fundamentação bibliográfica relacionada à Contabilidade de Custos e Pesquisa Científica;
- b) Discorrer sobre a importância da pesquisa contábil;
- c) Verificar a metodologia utilizada nos artigos publicados através da categorização dos tipos de pesquisas.

1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Esta pesquisa delimita-se na análise do perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2012 a 2015.

1.4 JUSTIFICATIVA

Na concepção de Barboza et al. (2014), o Congresso Brasileiro de Custos é realizado desde 1994, sendo este um dos eventos mais importantes do segmento contábil nacional. Além disto, trata-se de um evento realizado por um conjunto de interessados em uma determinada área da ciência, onde apresentam suas produções de forma estruturada, analisando avanços alcançados.

Barboza et al. (2014) ressalta que o Congresso Brasileiro de Custos, como sendo uma ferramenta que possibilita a integração de alunos e profissionais dos mais diversos segmentos da área contábil.

É no meio acadêmico que ocorrem diversas conquistas científicas, bem como, a transmissão do conhecimento obtido pelos pesquisadores. Para que isso seja possível, é necessário que professores e/ou orientadores proporcionem aos acadêmicos uma aprendizagem sólida, onde se possam elaborar conhecimentos por meio de descobertas obtidas em suas pesquisas científicas (MACHADO et al., 2009).

Entretanto, essas descobertas não são geradas apenas no momento em que são repassados conhecimentos dos docentes aos discentes, e sim, quando existem debates, críticas, trocas de experiências e até mesmo discussões relativas às informações que são repassadas (MACHADO et al., 2009).

Torna-se imprescindível à sociedade, as produções científicas acadêmicas que descrevam as consequências da harmonização contábil, devido às diferentes características de cada nação, sejam estas, políticas, culturais ou econômicas considerando o envolvimento de políticas e normas mediante uma visão criteriosa e próxima da realidade, e não tomando como base um modelo padrão (MARTINS, 2013).

Santos (2015) afirma que os estudos que buscam a análise científica são de extrema importância, pois apresentam a fundamentação necessária aos pesquisadores de forma que estes obtenham conhecimento sobre como os estudos foram gerados em sua respectiva área de conhecimento. Santos (2015) ainda explica que as pesquisas bibliométricas são a principal forma de análise e levantamento de informações sobre estudos anteriores.

A importância deste estudo se dá pela análise do perfil das publicações, no intuito de demonstrar os métodos e técnicas de pesquisas utilizadas que mais se destacam entre os autores de artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2012 a

2015, a fim de contribuir com a expansão das pesquisas científicas voltadas para a área contábil.

Desse modo a presente pesquisa fornece apoio a futuras pesquisas acadêmicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

No entendimento de Carvalho (2012), a contabilidade de custos ganhou espaço a partir da I Guerra Mundial, entretanto, seu fator determinante foi a Revolução Industrial, pois esta permitiu que fossem desenvolvidos métodos que facilitassem o controle dos custos e a precificação de vendas. Tal desenvolvimento deu-se pela necessidade de informações mais precisas para a tomada de decisões.

Silva (2008) explica que a contabilidade de custos representa um campo da ciência contábil utilizado para identificar, mensurar, registrar e especificar os custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, onde a aplicação dos princípios contábeis ocorre da mesma forma que na contabilidade geral, no intuito de apurar resultados e assim valorizar os estoques, além de alertar os administradores caso seja necessário corrigir algum resultado.

Na visão de Callado e Callado (1998), diversas são as definições de custos encontradas, que por sua vez, possuem diferenciações que podem ser identificadas de acordo com a natureza, o enfoque e as características evidenciadas. Entretanto, independente do conceito utilizado, a contabilidade de custos indicará o registro, a acumulação e a organização de custos voltados para as atividades operacionais de determinado negócio, bem como auxiliará na tomada de decisões e de planejamentos.

Krespi et al. (2013) esclarece que através da contabilidade de custo a contabilidade gerencial, societária e tributária, obtém informações úteis para os processos que envolvem a tomada de decisões.

Souza, Pinto Junior e Oliveira (2011) identificam que as empresas entendem que, custos são os recursos utilizados, ou seja, tudo o que foi consumido para a obtenção de produtos e/ou serviços.

Martins (2003), especifica que devido ao crescente aumento de competitividade no mercado, seja ele comercial, industrial ou de serviço, os custos tornaram-se extremamente relevantes para a tomada de decisões de uma empresa.

Souza, Pinto Junior e Oliveira (2011) citam ainda que os preços são determinados pelo mercado, pois de acordo com sua renda ele vai demonstrar o que se dispõe a pagar. E é

através, desta informação que as empresas devem fazer uma adequação de seus investimentos e recursos de maneira eficiente e racional para que haja um aumento na produtividade, a partir de um custo menor de modo a ter um aumento na rentabilidade destes produtos.

Krespi et al. (2013) trazem que o domínio correto de conceitos básicos sobre custos e uma análise de características destes conceitos, contribuem para um maior e melhor desenvolvimento da contabilidade de custos.

Berti (2006 apud PEREIRA, 2014), relata que a contabilidade de custos deixou para trás a definição de instrumento, e passou a ser considerada parte fundamental do auxílio a gestão empresarial quanto à manutenção e sobrevivência do negócio.

Oliveira e Aragão (2011) agregam que com a crescente evolução da sociedade, a contabilidade vem se tornando cada vez mais informativa e complexa. Esta complexidade, ainda de acordo com os mesmos autores ocorre por conta dos níveis de detalhes das informações, das variações dessas informações e das diversas conexões entre fatores, o que interfere diretamente na tomada de decisões.

Derbeck e Nagy (2001, p. 13) seguindo uma linha de pensamento semelhante, afirmam que “a contabilidade de custos fornece os dados detalhados sobre custos que a gestão precisa para controlar as operações atuais e planejar para o futuro”, ou seja, através destas informações a gerência tem condições e conciliar quais área da empresa são mais eficientes e rentáveis, para então destinar seus recursos a elas. Callado e Callado (1998), explicam que a contabilidade de custos tem como função complementar a administração de uma organização a partir de dados que representem em suma os recursos utilizados na execução das várias fases de seu processo administrativo.

2.2 PESQUISA CIENTÍFICA

Vasconcelos (2004), expõe que as pesquisas científicas são desenvolvidas no intuito de obter respostas para determinadas questões, bem como soluções para problemas propostos além, de gerar informações a partir da aplicação dos métodos científicos.

Miranda, Azevedo e Martins (2011), ensinam que a pesquisa científica tem início após a escolha de seu assunto, tema e seu problema, não tendo por base uma regra básica. Entretanto, o pesquisador deve ter em mente três princípios: a importância, a originalidade e a viabilidade.

Gil (2002), explica que existem inúmeras razões que motivam uma pesquisa, dentre estes está o objetivo de obter respostas para problemas propostos através de um procedimento racional e sistemático.

Entretanto, Gil (2002) ainda afirma que existem dois grupos de classificação, que são as razões de ordem prática, que são aquelas originadas pelo desejo de conhecer uma maneira mais eficiente ou eficaz de fazer algo, e as razões de ordem intelectual, estas por sua vez se originam do desejo de conhecimento.

Slomski et al. (2013), conceituam que a pesquisa trata de um mecanismo que permite relatar uma realidade muito próxima da verdade.

Há ainda, que uma das poucas realidades que podem ser repassadas para gerações posteriores é a ciência, de acordo com Cervo e Bervian (2002), estes ainda explicam esta passagem afirmando que no desenvolvimento e ampliação de novos aspectos as novas gerações buscam os resultados científicos anteriores como base.

A metodologia científica não é apenas uma disciplina, é através dela que se obtém conhecimento de procedimentos sistemáticos e racionais, estes que por sua vez formam diversos estudiosos e profissionais (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Menezes e Silva (2005) relatam que o ato de pesquisar envolve um planejamento próximo ao de um cozinheiro, pois o pesquisador precisa saber o que quer fazer, ou onde quer chegar, necessita obter material e estar seguro quanto à utilização destes materiais em cada etapa do projeto.

Para que se possa fazer uma avaliação breve de uma pesquisa, seja ela qual for, é necessário consultar pesquisas anteriores a sua elaboração, pois através de trabalhos anteriores é possível definir a qualidade, e a importância de uma nova pesquisa. Isso porque, uma pesquisa que não é bem elaborada antes mesmo de se iniciar pode acabar tendo problemas, como por exemplo, na resposta ao problema de pesquisa, por este não ter ficado claro em um primeiro momento (BEUREN; RAUPP, 2008).

Slomski et al. (2013) dizem que existem diversos passos para iniciar uma investigação científica. Dentre eles está a formulação do problema, para esta etapa o pesquisador precisa ter em mente que, quanto mais precisão tiver na problemática, mais facilidade ele terá para respondê-la. Ainda de acordo com os autores, estes explicam que a peça fundamental para uma investigação científica são o problema e a resposta, pois, embora pareça fácil a um primeiro momento, este apresenta desafios ao decorrer da pesquisa.

Silva (2002) uma correta orientação de pesquisa científica ocorre quando está tem o intuito de eliminar obstáculos e propor soluções que devolvam a comunidade os investimentos e dedicação gastos na produção de conhecimento científico nas academias.

Reina et al. (2011) explicam que os conhecimentos adquiridos nas academias são consolidados e transmitidos através da prática da pesquisa científica, pois mediante as conclusões estabelecidas e problemas expostos são gerados novos conhecimentos que consequentemente serão atualizados a partir do incentivo crescente à pesquisa científica.

O Quadro 1 evidencia como se classificam as pesquisas científicas quanto à sua finalidade, à abordagem, aos objetivos e às técnicas e procedimentos utilizados:

QUADRO 1 - Classificação das pesquisas científicas

CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS	
Quanto à Finalidade	
Pesquisa Básica	Voltada para o avanço da ciência
Pesquisa Avançada	Voltada para a solução de problemas específicos
Quanto ao Objetivo	
Exploratória	Obter informações gerais sobre um assunto
Descritiva	Identificar, registrar e descrever fatos ou dados sem neles interferir
Explicativa	Classificar, analisar e interpretar fatores que interferem na manifestação de um fenômeno
Quanto à Abordagem do Problema	
Quantitativa	Busca a explicação da realidade por meio da quantificação, utilizando recursos e técnicas estatísticas
Qualitativa	Busca a interpretação dos fenômenos a partir da compreensão de suas inter-relações, onde o pesquisador é o instrumento chave
Quanto às Técnicas e Procedimentos Utilizados	
Bibliográfica	Utiliza material já publicado e disponível em diferentes fontes
Documental	Utiliza fontes de informação que ainda não foram analisadas
Experimental	Utiliza a observação e o controle dos efeitos que uma variável produz no objeto de estudo
Pesquisa Participante	Há interação entre pesquisador e membros da situação investigada
Pesquisa-Ação	Há interação entre pesquisador e membros da situação investigada, porém, o pesquisador está envolvido de modo cooperativo ou participativo na solução de um problema
Levantamento	Realiza coleta de informações em diferentes fontes: informantes (censo, pesquisa de opinião) consulta a base de dados
Estudo De Caso	Realiza estudo exaustivo de um fenômeno para seu conhecimento detalhado

Fonte: Mendonça, Rocha e Nunes (2008, p. 41).

Os tipos de pesquisas científicas relacionados no Quadro 1, podem não apresentar uma única classificação, de acordo Moresi (2003), estas podem estar enquadradas em uma ou mais classificações ao mesmo tempo desde que se submetam aos requisitos de cada uma delas.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CONTÁBIL

Lopes e Lima (2001) apontam que o corpo teórico da contabilidade não possui uma estrutura padronizada, sendo influenciada por diversas outras disciplinas, e também pela fidedignidade empresarial que procura demonstrar.

Embora a ligação da contabilidade com as demais ciências ocorrera desde as primícias da pesquisa contábil, a repercussão mais significativa sofrida pela pesquisa contábil em relação a outras disciplinas ocorreu nos últimos 30 anos (LOPES; LIMA, 2001).

Silva e Ott (2012) ensinam que as pesquisas científicas voltadas para contabilidade, embora relativamente recentes, devido ao crescimento de programas de mestrado e doutorado, bem como, periódicos e congressos científicos voltados para área, vem sendo ampliadas a cada ano sempre no intuito de agregar conhecimentos, pois a contabilidade renova-se a cada dia.

Machado et al. (2009) esclarecem que, devido a constante mudança no desenvolvimento social, é necessário aperfeiçoar a ciência contábil e suas técnicas frequentemente, no entanto, para que isso seja possível é necessário contar com profissionais competentes, com visão crítica e aptos a acompanhar a evolução da sociedade. Estes profissionais, por sua vez, deverão concentrar suas atividades nas pesquisas e na expansão de teorias.

Araújo, Moraes Junior e Rezende (2010) especificam que é importante conhecer os princípios diretamente ligados à educação contábil, é possível elaborar instrumentos que auxiliem na correção de falhas relacionadas à área educacional em si. E, mediante isso colaborar para o fortalecimento e melhoria dos profissionais.

Fazan e Costa (2005) apontam que a pesquisa contábil revela-se como fundamental quando se refere ao desenvolvimento das ciências, seja esta qual for. Afirmam ainda, que ao se estudar cada ciência de acordo com seu campo de atuação, percebe-se que todas contribuirão de maneira significativa para as mudanças ocorridas no modo de ser e agir da humanidade.

As pesquisas científicas voltadas para contabilidade são de grande importância além de serem tomadas como referência teórica por abordarem temas relevantes de contexto mundial, e possuírem uma literatura atual. Um grande incentivo a essas produções são os diversos eventos voltados para pesquisas científicas que a comunidade acadêmica desenvolve, bem como os congressos, fóruns, seminários e simpósios, que agregam conhecimento a diversos pesquisadores e usuários das mais diversas áreas de conhecimentos (ENSSLIN; SILVA, 2008).

Reina et al. (2011) explicam que com a evolução da ciência contábil é de extrema importância que a pesquisa científica seja inserida no meio de ensino contábil. Tal importância se dá pela necessidade crescente de produção de conhecimento e formação de senso crítico.

A evolução da contabilidade está ligada diretamente ao desempenho de pesquisadores, profissionais e docentes no meio contábil, bem como a atualização dos métodos utilizados, que se torna essencial quando o intuito é tornar a pesquisa científica parte inerente das academias (FARONI; SILVA, 2011).

2.4 PESQUISAS CORRELATAS

Cole e Lunkes (2014), em seu estudo, tiveram por objetivo verificar o perfil metodológico da produção científica sobre gestão de custos no cenário europeu no período de 2005 a 2013, através do uso do método bibliométrico e documental. A seleção dos artigos para elaboração desta pesquisa foi feita em 4 etapas, estruturadas, porém não intencionais, que a primeiro momento retornaram 3.323 artigos que, não necessariamente relacionavam-se ao tema.

Após refinamentos, e ao final das etapas, a amostra contemplou 24 artigos científicos, onde ao final do estudo e após a análise dos artigos que compuseram a amostra foi constatado que: 1) 38% dos artigos se referem à gestão de custos em indústrias, estes relacionados a mecanismos a serem adotados para redução de custos de consumo de energias primárias no intuito de evitar danos ao meio ambiente; 2) referindo-se aos artigos selecionados, concluiu-se que 100% destes optaram pelo uso de uma abordagem quantitativa; 3) O método descritivo prevalece em 66,7% dos métodos utilizados (COLE; LUNKES, 2014).

Assim, Cole e Lunkes (2014), concluem, através dos resultados que a abordagem quantitativa predomina em estudos relacionados à gestão de custos no contexto europeu.

Jacques, Rasia e Souza (2010), escrevem em sua pesquisa denominada custos de agronegócio que um perfil dos artigos publicados nos Anais do Congresso Brasileiro de Custos no período de 1998 e 2008, pesquisa caracterizada como documental, tinha por objetivo verificar quais os principais aspectos utilizados para a elaboração das pesquisas publicadas.

Para sua elaboração, utilizaram 137 artigos relacionados ao tema. A partir destes, puderam observar que: 1) Elza Hofer foi a que mais se destacou, tendo publicado 7 artigos; 2) 60% dos artigos sobre agronegócios possuem duas e três autorias; 4) O estado de São Paulo é o com mais publicações, representando 11,0% do total; 5) 32% das publicações de artigos são de mestres; 6) 20% dos artigos publicados deram preferência para o estudo de caso; 7) 15% optaram pelo *survey*; 8) 14% optaram pela pesquisa bibliográfica; e, 9) 13% dos artigos utilizaram a pesquisa documental; e, 10) as análises representam 67,2% do total, o que representa um crescimento na busca de um conhecimento mais aprofundado sobre os métodos e ferramentas de custeio voltados para o agronegócio (JACQUES; RASIA; SOUZA, 2010).

Concluiu-se com este estudo, que embora o Brasil seja exportador mundial de carne de frango, açúcar, soja, álcool, café, suco de laranja e tabaco não houve crescimento nas publicações de pesquisas relacionadas ao agronegócio. Entretanto, referindo-se a custos do agronegócio, verificou-se números significativos relacionados a gestão de custos no agronegócio (JACQUES; RASIA; SOUZA, 2010).

Barboza et al. (2014), publicaram uma pesquisa sobre o perfil das pesquisas bibliométricas publicadas nas 19 edições do Congresso Brasileiro de Custos, através de um estudo caracterizado como bibliométrico. Foram analisados 35 artigos, onde o critério e seleção destes foram palavras ligadas ao objeto estudado, a palavra utilizada foi bibliometria.

A partir destes artigos, verificou-se que dos 3.326 artigos publicados de 1994 a 2012, 35 utilizaram a bibliometria como foco. Os trabalhos bibliométricos produzidos em coautoria representam 94,29% do total. A palavra bibliometria foi utilizada em maior número, abrangendo 17% dos artigos. Com relação às referências, verificou-se que: 1) 29,81% são referências nacionais a livros; 2) 21% representam os Anais e eventos científicos; e 3) 16,13% periódicos. A temática com maior destaque trata-se de ensino e pesquisa, representando 48,5%. Os autores mais destacados em citações foram: 1) Antônio Carlos Gil com 51,43% e

2) Ilse Maria Baruen com 45,71%. Além disso, foi analisado que a metodologia de pesquisa mais utilizada na produção bibliométrica foi a pesquisa descritiva com 61% do total (BARBOZA et al., 2014).

Partindo destes dados, Barboza et al. (2014) podem concluir que os estudos bibliométricos são importantes para a expansão do conhecimento. Entretanto, uma das limitações observadas foi a pequena quantidade de trabalhos bibliométricos publicados, fazendo com que não fosse possível obter um número satisfatório de publicações por autor.

Numa outra pesquisa, Almeida, Callado e Callado (2005) apresentam o perfil dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos voltados para gestão de custos em micro, pequena e médias empresas. Para a elaboração desta pesquisa, os autores utilizaram os 89 artigos relacionados ao tema publicados desde 1994, onde ocorreu o primeiro evento até 2004.

Mediante os resultados das pesquisas obtidos por Almeida, Callado e Callado (2005), 41,6% dos artigos possuem autoria dupla. Além de que, quanto à formação acadêmica 38,2% dos autores possuem formação em contabilidade, enquanto 21,3% são formados em administração e 18,0% tem formação em engenharia de produção ou mecânica. Com relação a titulação do autor principal, foi verificado que: 1) 38,2% possuem mestrado; 2) 18,0% doutorado; 3) 16,9% graduação em curso superior; 4) 7,9% especialização; 5) 18,0% referem-se a autores que não tiveram titulação definida nos artigos.

Pode-se concluir ainda, segundo Almeida, Callado e Callado (2005), que o método de coleta de dados mais utilizado foi o estudo de caso, representando 43,8%. Em relação à classificação bibliográfica, 89,4% representam referência nacional, sendo que em 68,8% do total utilizaram-se livros (ALMEIDA; CALLADO; CALLADO, 2005).

O artigo de Loch et al. (2012), teve como enfoque principal o perfil da produção científica sobre logística no Congresso Brasileiro de Custos. O trabalho abrange o período de 2000 a 2011, onde, dos 2.683 trabalhos, foram utilizados 80 onde o título envolvia palavras como: a) logística (s); b) custos (s); e, c) cadeia (s) de valor.

Com relação aos resultados, observou-se que os temas com mais publicações foram: 1) Gestão em logística, com 53,75% do total; 2) Gestão de Custos em Logística, com 30,00%; e, 3) Cadeia de Valor, com 16,25% do total dos trabalhos. Com relação à publicação, 58,75% dos artigos possuem dois e três autores. Quanto às fontes utilizadas, 53,80% foram livros e 24,95% artigos. Foi analisado ainda que: 1) 91,25% dos estudos publicados caracterizam-se

como qualitativo; 2) 85% como descritivo; 3) 65% como estudo prático; 4) 43,75% como estudo de caso; e, 5) 35% como bibliográfico (LOCH et al., 2012).

Após estes resultados, Loch et al. (2012) concluíram que há uma carência de publicações sobre logística no congresso brasileiro de custos, para o período analisado. Fica visível, ainda de acordo com os autores que existem poucos trabalhos voltados para a cadeia de valor, e uma grande quantidade de trabalhos voltados para o estudo prático com natureza descritiva e abordagem qualitativa.

3 METODOLOGIA

Carvalho et al. (2000) corroboram que existem diversos pontos importantes a serem observados antes de dar início a um trabalho científico, onde se pode citar: 1) conteúdo, pois o pesquisador necessita estabelecer um problema de pesquisa preciso, pois quanto mais claro este for, mais facilidade em responder o pesquisador terá; 2) objetivos, ou seja o que o pesquisador pretende demonstrar ou esclarecer; e, 3) métodos a serem utilizados no decorrer da pesquisa.

3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS

As pesquisas podem ser classificadas em três grandes grupos: as exploratórias, descritivas e explicativas. Há ainda que a pesquisa exploratória, e descritiva são as mais utilizadas pelos pesquisadores voltados para atuação prática. O intuito da pesquisa exploratória é proporcionar melhor entendimento sobre determinado problema, e mediante isso tornar este mais compreensível, para que pesquisadores possam utilizá-lo como auxílio na construção de novas hipóteses, não só voltadas para a contabilidade, mas também, para as mais diversificadas áreas. E a pesquisa descritiva tem o intuito de expor os dados e permitir ao pesquisador analisá-los, registrá-los e ordená-los conforme a necessidades para que seja possível interpretá-los sem qualquer modificação destes (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Portanto, esta pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, pois seu objetivo principal é o de auxiliar no melhoramento, e/ou elaboração de ideias, bem como na possível construção de novas hipóteses, através do registro de dados que já foram observados no decorrer das pesquisas já existentes, sem que haja qualquer alteração destes.

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

Farra e Lopes (2013) elucidam que a utilização de métodos tanto qualitativos quanto quantitativos possibilitam aos pesquisadores ganhos importantes, devido à grande diversificação de caminhos investigativos, bem como, serve de base para uma orientação quanto aos caminhos mais promissores a serem explorados.

A partir desta explicação, certifica-se que esta pesquisa utiliza tanto a abordagem qualitativa quanto a quantitativa, pois a utilização de ambas fornece uma margem maior de resultados relacionados às abordagens de cunho investigatório, além de assegurar resultados significativos para as pesquisas voltadas para a educação, tanto na área contábil quanto nos mais diversos ramos.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Gil (2008) define população ou universo, como sendo um conjunto de elementos que apresentam determinadas características. Já quando fala em amostra, define esta como um subconjunto, onde vão se constituir ou estimar as características do universo ou população determinada.

A população desta pesquisa refere-se aos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, quanto à delimitação do período de tempo, este abrange os anos de 2012 a 2015, que por sua vez apresentam uma população de 843 publicações, onde a amostra será a mesma da população.

3.4 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS

A pesquisa bibliográfica está relacionada a todos os trabalhos existentes, no intuito de permitir que o pesquisador esteja diretamente em contato com todo esse material já publicado, sejam livros, pesquisas, monografias, enfim, todo e qualquer material que possa utilizar para expandir conhecimentos ou torná-los mais específicos (LAKATOS; MARCONI, 2003).

No entender de Calixto, Cavalcante e Pinheiro (2014) a análise de conteúdo é constituída mediante procedimentos sistemáticos para proporcionar ao pesquisador o levantamento dos indicadores, sendo eles quantitativos ou não, e possibilitar ainda a conclusão de conhecimentos.

Portanto, esta pesquisa tem característica bibliográfica, pois utiliza dados necessários ao seu desenvolvimento a partir de materiais já elaborados e disponíveis, e utiliza-se como técnica a análise de conteúdo mediante a observação de resumos dos trabalhos a serem utilizados. Pode ser classificada também como pesquisa intencional e não probabilística.

O quadro 2 demonstra as variáveis selecionadas, adaptadas de Izidoro (2014) utilizadas na presente pesquisa, e a forma de análise utilizada para obter os dados e informações.

QUADRO 2 - Variáveis a serem utilizadas para elaboração da pesquisa

VARIÁVEIS	ESPECIFICAÇÕES
Histórico das edições	Foram expostas as edições que compunham o universo desta pesquisa.
Áreas Temáticas	Foram analisadas as áreas temáticas que mais se destacaram utilizando a mesma ordem disposta no Congresso Brasileiro de Custos.
Quanto aos autores	Foi analisada a quantidade de autores por artigo publicado.
Quanto à área de Abrangência	Foram analisadas a quantidade de trabalhos publicados, relacionados ao setor público, setor privado, terceiro setor, e outros.
Quanto aos objetivos	As pesquisas foram categorizadas e analisadas, de modo que foi possível classifica-la quanto sua metodologia em exploratória, descritiva e explicativa.
Quanto à abordagem	As pesquisas foram analisadas e classificadas quanto aos métodos utilizados como quantitativa, qualitativa ou quali-quantitativa.
Quanto à técnica e procedimentos	Observou-se nos artigos quais foram os procedimentos e as técnicas utilizadas pelos autores, se a pesquisa foi bibliográfica, Documental, Experimental, Levantamento ou Estudo de Caso e quanto as técnicas utilizadas como Entrevista, Questionário, Observação, <i>Survey</i> .

Fonte: Adaptado de Izidoro (2014).

3.5 COLETA DE DADOS

Nesse sentido, Tozoni-Reis (2009) diz que a coleta de dados se faz presente em todos os tipos de pesquisas, onde cada pesquisador adapta seus dados de acordo com o campo a ser pesquisado.

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2016 mediante a análise dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2012 a 2015 disponível no site: <<http://cbc2015.emnuvens.com.br>>.

3.6 ANÁLISE DE DADOS

Os dados obtidos por meio do site do Congresso Brasileiro de Custos foram separados por edição e organizados por áreas temáticas já definidas pelo Congresso Brasileiro de Custos

utilizando o *software Excel*, e, após a separação dos dados, foi elaborada uma planilha para cada variável da pesquisa.

Para a elaboração dos resultados que tratam das variáveis de pesquisa, quanto aos objetivos, abordagens e, técnicas e procedimentos de pesquisa foram criadas planilhas contendo as categorias correspondentes a cada variável, quando se encontrava expressamente descrito no resumo, introdução ou metodologia a sua classificação.

É relevante destacar ainda, que, foram excluídos da amostra desta pesquisa, aqueles artigos publicados em língua estrangeira, e aqueles pelos quais não continham nenhuma das informações necessárias para a conclusão desta pesquisa, no resumo, introdução ou metodologia. Ou seja, aquelas pesquisas que não continham explicitamente descritas as informações, foram excluídas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme demonstrado na metodologia, a coleta de dados desta pesquisa foi realizada mediante a análise dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, e compreende 04 edições do evento, ocorridas entre os anos de 2012 a 2015.

Após análise prévia dos artigos, foram excluídos 85 trabalhos dos resultados obtidos quanto: a) aos objetivos; b) à abordagem; c) aos procedimentos; e, d) as técnicas de coleta de dados, por não apresentarem nenhum dos dados necessários a realização desta pesquisa. Devido tais exclusões, a amostra inicial de 843 artigos, foi reduzida para 758, do qual fora analisado na presente pesquisa.

No entanto, as áreas temáticas definidas pelo Congresso Brasileiro de Custos e o número de autores por artigo permanecem com a amostra inicial de 843 artigos, por ser possível a identificação de tais informações.

Sendo assim, nesse capítulo, serão apresentados os resultados da pesquisa de acordo com a metodologia proposta, em forma de gráficos e tabelas.

4.1 HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

Neste tópico, apresentam-se as edições do Congresso Brasileiro de Custos realizadas nos períodos de 2012 a 2015, bem como a quantidade de artigos publicados em cada edição que compõe a pesquisa conforme ilustração da Tabela 1.

TABELA 1 – Histórico de Edições do Congresso Brasileiro de Custos

ANO	EDIÇÃO	CIDADE SEDE - ESTADO	TEMA
2012	XIX	BENTO GONÇALVES - RS	A Internacionalização das Empresas como Fator Estratégico para o Crescimento
2013	XX	UBERLÂNDIA – MG	Custos e Sustentabilidade nos Sistemas de Logística Reversa
2014	XXI	NATAL – RN	Gestão de Custos no Brasil Pós Copa 2014 e Pré-Olimpíadas 2016
2015	XXII	FOZ DO IGUAÇU - PR	Gestão de Custos nas Estratégias de Geração e Transmissão de Energia

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa realizada (2016).

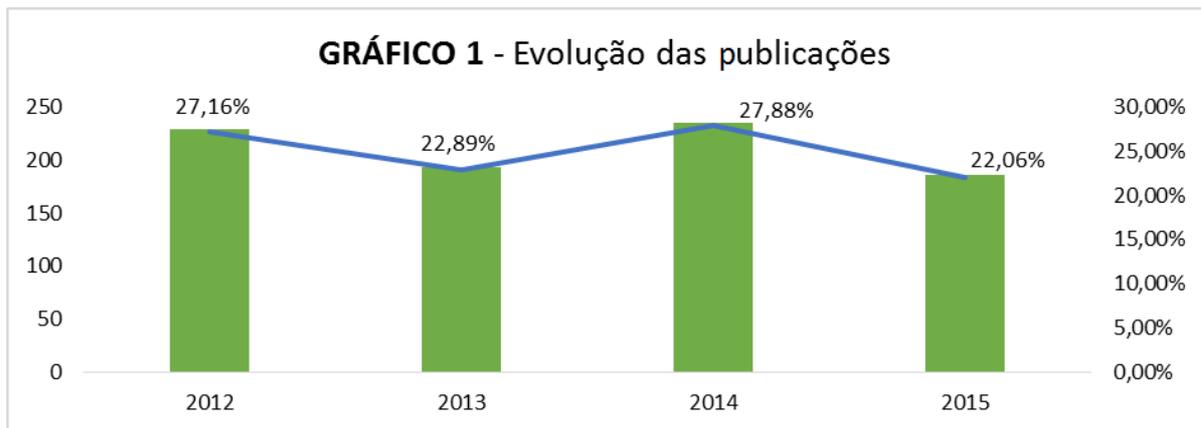
Verifica-se que no ano de 2012, o Congresso Brasileiro de Custos teve como tema central “A Internacionalização das Empresas como Fator Estratégico para o Crescimento”, onde explica que, vive-se num mundo em que a responsabilidade social, ambiental e corporativa estão conectadas com as decisões empresariais. Sendo assim, o resultado econômico-financeiro, apesar de necessário, é insuficiente para o sucesso, quando não acompanhado da preocupação com o bem-estar social (CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2012).

O ano de 2013, teve como tema central “Custos e Sustentabilidade nos Sistemas de Logística Reversa”, o CBC utiliza como justificativa para tal, a relevância que este representa ao cenário nacional, já que a logística reversa trata-se de um instrumento de desenvolvimento econômico e social, que utiliza um conjunto de ações, procedimentos e meios a fim de proporcionar a coleta e a viabilização de resíduos sólidos para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou ainda, outra destinação (CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2013).

O tema central do Congresso em 2014 foi “Gestão de Custos no Brasil Pós Copa 2014 e Pré-Olimpíadas 2016” e, teve como foco as transformações ocorridas e previstas para o Brasil nos próximos anos em decorrência da realização da Copa do Mundo da Fifa em 2014 e das Olimpíadas em 2016. Os investimentos realizados, tanto públicos quanto privados, provocaram mudanças e potencializaram oportunidades para todos os setores da economia do Brasil, e afeta direta ou indiretamente, toda a nação (CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2014).

Por fim, no ano de 2015, o Congresso Brasileiro de Custos teve como tema central “Gestão de Custos nas Estratégias de Geração e Transmissão de Energia”, que abordou o contínuo crescimento socioeconômico das nações, que acabam por demandar uma oferta cada vez maior de energia elétrica. O Brasil por sua vez, vive um déficit de oferta de energia elétrica. Esse se deve em parte pela crise hídrica, em parte pelo crescimento interno da economia, e em parte pelo atraso nas construções e entradas em funcionamento de novas usinas hidrelétricas (CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2015).

Ainda sobre as edições do Congresso Brasileiro de Custos, analisou-se também, a evolução no número de publicações e das pesquisas publicadas, conforme demonstrado no gráfico 1.

GRÁFICO 1 – Evolução das publicações

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Nota-se no gráfico 1, que os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, o ano de 2014 é o que possui o maior montante de publicações, com 235 artigos publicados, representando 27,88% do universo da pesquisa, seguido do ano de 2012, com 229 artigos publicados, representando 27,16%. Já o ano que menos obteve publicações, foi o ano de 2015 com 186 artigos publicados, representando apenas 22,06% da amostra.

4.2 ÁREA TEMÁTICA DOS ARTIGOS

A tabela 2 evidencia a quantidade de artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos por área temática. As áreas temáticas utilizadas para elaboração deste trabalho seguem exatamente a mesma estrutura apresentada no site do evento, em cada ano correspondente.

TABELA 2 – ÁREA TEMÁTICA DOS ARTIGOS

ÁREAS TEMÁTICAS	TOTAL DE ARTIGOS	%
Abordagens contemporâneas de custos	166	19,69%
Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos	34	4,03%
Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor	87	10,32%
Custos aplicados ao setor público	111	13,17%
Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões	307	36,42%
Metodologias de ensino e pesquisa em custos	76	9,02%
Métodos quantitativos aplicados à gestão de custos	62	7,35%
TOTAL	843	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Ao analisar os resultados, nota-se que, dos 843 artigos publicados entre os anos de 2012 a 2015, 307 artigos abordam o tema de “Custos como Ferramenta para o Planejamento, controle e apoio a decisão”, representando um percentual de 36,42% da amostra total, enquanto o tema “Abordagens Contemporâneas de Custos” obteve 166 publicações, (19,69%), seguido pelos temas “Custos Aplicados ao Setor Público” com 111 artigos, (13,17%), “Custos Aplicados ao Setor Privado e Terceiro Setor” com 87 artigos, (10,32%), “Metodologia de Ensino e Pesquisa em custos” com 76 artigos, (9,02%), “Métodos quantitativos aplicados à gestão de Custos” com 62 artigos, (7,35%), e por fim, “Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos” com 34 artigos, e que representa o menor percentual de publicações no período analisado, (4,03%).

4.3 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS ARTIGOS

No gráfico 2, as publicações foram classificadas nas áreas públicas, privadas, terceiro setor e foram classificados como outros aqueles trabalhos que tratam de assuntos de maneira geral, ou seja, não especificando um único setor.

GRÁFICO 2 – Classificação quanto à área de abrangência dos artigos



Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Conforme resultados apresentados, verifica-se que a maioria dos artigos está voltado para área privada, ou seja, 461 artigos que representam um percentual de 54,69%, enquanto a

área pública, representa 21,47% com 181 artigos publicados, seguida pelo terceiro setor, com 27 artigos (3,20%) e outros representam 174 artigos, (20,64%).

4.4 NÚMERO DE AUTORES POR ARTIGO

A tabela 3 evidencia o número de autores por artigo publicado. Neste contexto, pode-se observar que os artigos publicados com três autores foram mais frequentes, representando 33,93% sobre o total da amostra desta pesquisa.

TABELA 3 – Número de Autores por Artigo

Nº DE AUTORES POR ARTIGO	ARTIGOS	%
1	27	3,20%
2	181	21,47%
3	286	33,93%
4	207	24,56%
5	105	12,46%
6	37	4,39%
TOTAL	843	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Pode-se observar ainda, que as publicações individuais foram menos recorrentes, representando 3,20% do total da amostra. Os artigos publicados por 02 (dois) autores representam 21,47%. Com 24,56% estão representados os artigos publicados com 04 (quatro) autores, os artigos publicados com 5 autores representam 12,46%, e por fim, aqueles publicados com 06 (seis) autores representam o montante de 4,39% da amostra analisada.

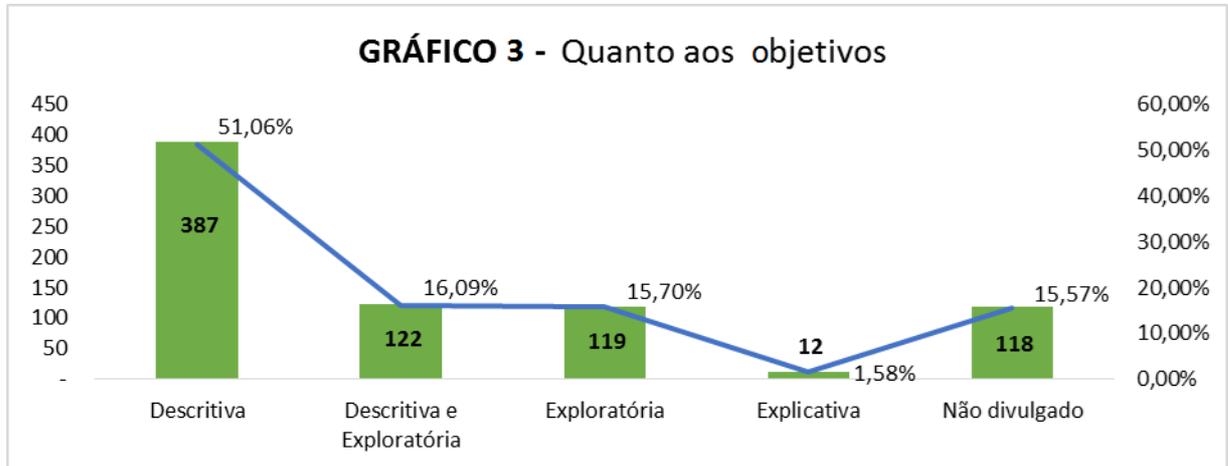
4.5 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS OBJETIVOS

O gráfico 3 apresenta a classificação dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos quanto aos seus objetivos.

Conforme descrito na abertura do capítulo 4, o gráfico 3 apresenta os resultados obtidos mediante análise de 758 artigos, pelos quais continham os dados necessários à realização desta pesquisa.

As pesquisas envolvidas na análise foram classificadas como descritiva, explicativa, exploratória e descritiva-exploratória.

GRÁFICO 3 – Classificação quanto aos objetivos



Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa realizada (2016).

Mediante os resultados apresentados no gráfico 3, nota-se que 118 trabalhos analisados não evidenciaram sua classificação quanto aos objetivos, o que representa 15,57% dos artigos publicados entre os anos de 2012 a 2015. Lembra-se que, optou-se por excluir da classificação os trabalhos que não apresentavam claramente as informações necessárias.

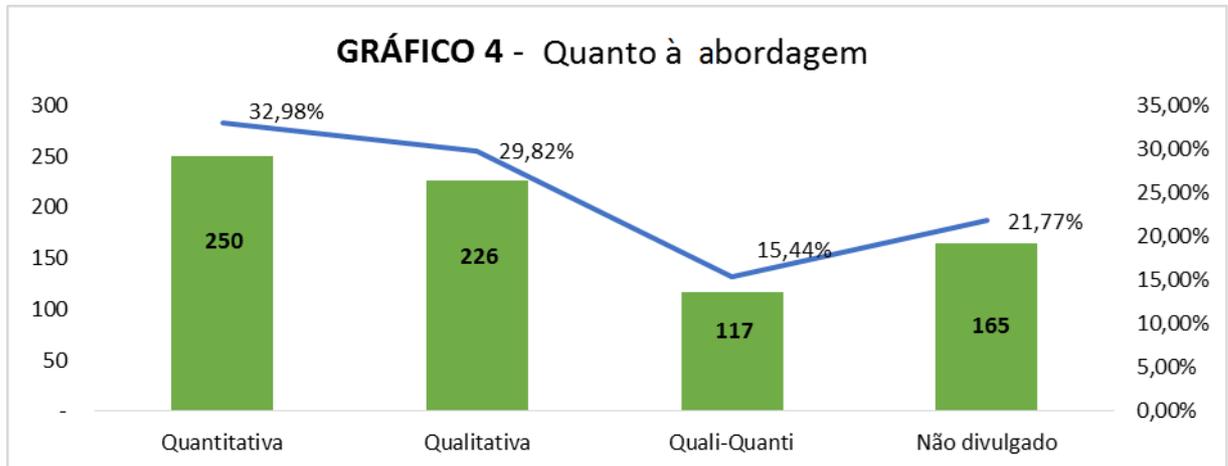
Observa-se que, dos artigos analisados entre os anos de 2012 e 2015 pelos quais continham expressamente descritos seus objetivos, nota-se um maior número de publicações descritivas, representando 387 artigos, e 51,06% do total da amostra. Em segundo lugar, ficaram os artigos que continham dupla classificação, no caso deste trabalho, foram 122 pesquisas expressamente classificadas como descritiva e exploratória, (16,09%), na terceira colocação ficaram aquelas pesquisas classificadas como exploratórias, com 119 artigos publicados, (15,75%). E por fim, apenas 12 trabalhos classificaram-se como pesquisa explicativa, representando 1,58% do total da amostra.

4.6 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ABORDAGEM

A partir do gráfico 4 apresentado a seguir, nota-se que assim como na “classificação quanto aos objetivos” apresentada no gráfico 3, houve um número considerável de artigos

pelos quais não divulgaram sua classificação quanto à abordagem, representando um total de 165 artigos, ou seja, 21,77% do total da amostra.

GRÁFICO 4 – Classificação quanto à abordagem



Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa realizada (2016).

Conforme evidenciado no gráfico 4, nota-se que das 758 publicações que integram a amostra, constantes no Congresso Brasileiro de Custos no período de 2012 a 2015, houve maior predominância de pesquisas com abordagem quantitativa, 250 artigos no total, ou seja, 32,98% dos artigos publicados no período analisado optaram por dados estatísticos e análises quantitativas.

Em segundo lugar, com 226 artigos publicados, ficaram aqueles artigos classificados com abordagem qualitativa, o que significa que 29,82% dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos foram publicados com o intuito de estudar os fatos, e procurar compreender determinadas situações.

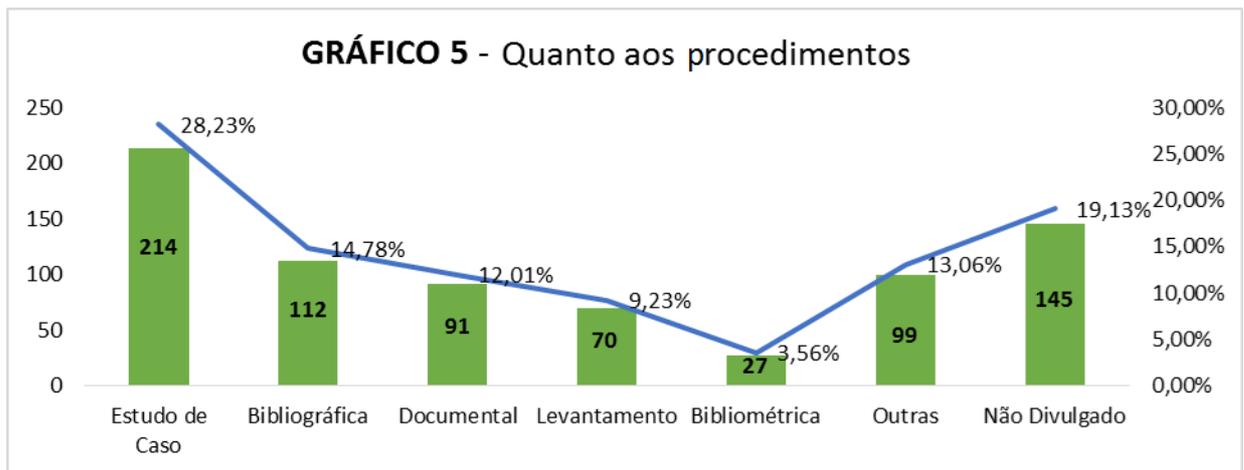
Por fim, com menor incidência, classificam-se as pesquisas qualitativas e quantitativas, elaboradas com o intuito de fornecer uma margem maior de resultados relacionados a abordagens de cunho investigatório, além de assegurar resultados significativos para as pesquisas, representando 15,44% da amostra analisada.

4.7 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

No gráfico 5, são apresentados os procedimentos metodológicos que os pesquisadores, que contemplam a amostra do presente trabalho, mais utilizaram a fim de alcançar os objetivos de suas pesquisas. Cabe ressaltar ainda, que os artigos selecionados podem ter mais de uma classificação quanto aos procedimentos utilizados.

No gráfico5, ainda é possível notar que assim como nos gráficos 2 e 3 há uma quantidade considerável de artigos que não expressam claramente sua classificação. Neste caso, o número de artigos que não divulgou sua classificação quanto aos procedimentos é de 145, representando percentualmente 19,13% da amostra analisada.

GRÁFICO 5 – Classificação quanto aos procedimentos



Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa realizada (2016).

Quanto aos resultados dispostos no gráfico 5, verifica-se que, com base na análise realizada que o procedimento mais utilizado pelos autores foi o estudo de caso, representando 28,23%, e em segundo lugar, tem-se que a pesquisa bibliográfica com 14,78% do total da amostra.

Em terceiro lugar, com 99 artigos, tem-se aquelas pesquisas que foram compreendidas na categoria “OUTRAS” pelo fato de possuírem uma classificação não recorrente, ou seja, pouco utilizada, ou ainda, aquelas pesquisas que por ventura tiveram duas ou mais classificações, por exemplo:

Pesquisa ação;

Bibliográfica/Documental/Levantamento;

Experimental/Estudo de Caso, etc.

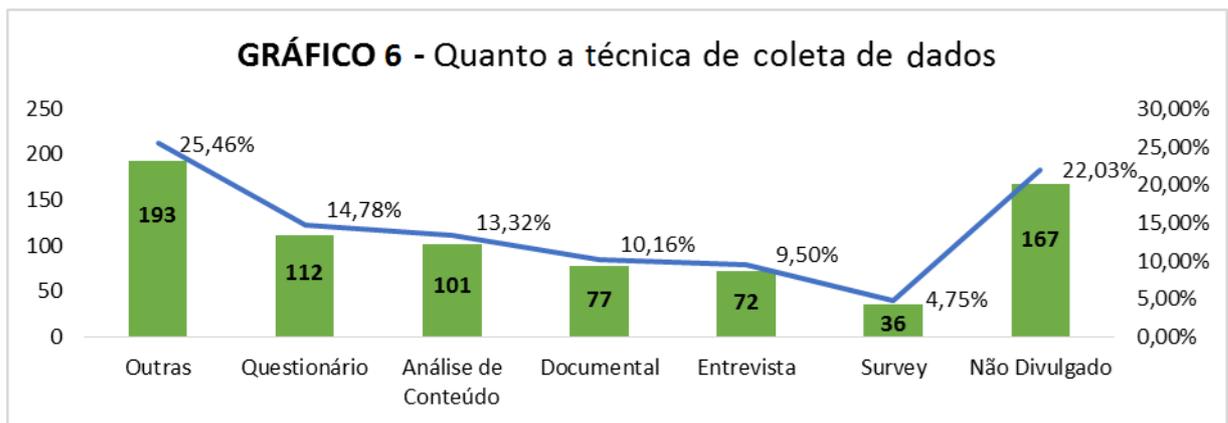
Quanto as pesquisas menos utilizadas no período analisado existe, a pesquisa documental, 12,01%, seguida da pesquisa de levantamento, 9,23%, e, a pesquisa bibliométrica, considerada a menos recorrente, representando apenas 3,56% da amostra desta pesquisa.

4.8 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

O gráfico 6 evidencia a técnica mais utilizada pelos autores para coleta de dados de suas pesquisas, entretanto, cabe ressaltar que devido alguns artigos não terem especificado a técnica utilizada, estes foram classificados como “não divulgados” representando 22,03% da amostra analisada.

Conforme já expresso anteriormente, foram classificados apenas aqueles artigos em que citavam especificamente no resumo, metodologia ou introdução à técnica utilizada para sua elaboração.

GRÁFICO 6 – Classificação quanto à técnica de coleta de dados



Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa realizada (2016).

Com base nos resultados apontados no gráfico 5, nota-se que aquelas pesquisas que compõe a categoria “OUTRAS” foram as mais utilizadas pelos autores, somando 193 artigos, e representando 25,46% da amostra total.

Tal categoria é composta pelas pesquisas que tiveram técnicas menos recorrentes, bem como, aquelas pelas quais possuíam duas ou mais técnicas de coleta de dados expressas. Dentre as técnicas que compõe tal categoria há:

Formulários;

Observação;

Entrevista/documental;

Questionário/observação, etc.

Destaca-se também, conforme o gráfico 5, as pesquisas que utilizaram como técnica de coleta de dados os questionários, (14,78%), em seguida, a técnica de análise de conteúdo, (13,32%) e a técnica documental (10,16%). Já as técnicas que obtiveram menos evidenciação nas pesquisas analisadas foram as técnicas de entrevistas, (9,50%) e survey, (4,75%).

4.9 ANÁLISE CONJUNTA DE RESULTADOS

A análise conjunta dos dados representados na tabela 4, tem por intuito demonstrar mais claramente os resultados obtidos no decorrer deste trabalho, não somente em um total, como nos gráficos e tabelas apresentadas anteriormente, mas sim, por demonstrar os resultados obtidos em cada edição do Congresso Brasileiro de Custos que fora utilizada para conclusão desta pesquisa.

TABELA 4 – Análise conjunta de resultados

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS OBJETIVOS						
DADOS	2012	2013	2014	2015	Nº TOTAL	%
Descritiva	111	97	97	82	387	51,06%
Descritiva/exploratória	30	28	44	20	122	16,09%
Exploratória	30	28	32	29	119	15,70%
Explicativa	4	1	4	3	12	1,58%
Não divulgado	35	26	39	18	118	15,57%
TOTAL DA AMOSTRA	210	180	216	152	758	100,00%
CLASSIFICAÇÃO QUANTO A ABORDAGEM						
DADOS	2012	2013	2014	2015	Nº TOTAL	%
Quantitativa	57	67	71	55	250	32,98%
Qualitativa	63	50	62	51	226	29,82%
Quali-quantitativa	36	26	32	23	117	15,44%
Não divulgado	54	37	51	23	165	21,77%
TOTAL DA AMOSTRA	210	180	216	152	758	100,00%
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS						
DADOS	2012	2013	2014	2015	Nº TOTAL	%
Estudo de caso	57	55	61	41	214	28,23%
Bibliográfica	35	18	39	20	112	14,78%
Documental	24	24	22	21	91	12,01%
Levantamento	16	20	20	14	70	9,23%
Bibliométrica	5	13	4	5	27	3,56%
Outras	36	14	34	15	99	13,06%
Não divulgado	37	36	36	36	145	19,13%
TOTAL DA AMOSTRA	210	180	216	152	758	100,00%
CLASSIFICAÇÃO QUANTO A TÉCNICA DE COLETA DE DADOS						
DADOS	2012	2013	2014	2015	Nº TOTAL	%
Outras	54	46	57	36	193	25,46%
Questionário	34	30	27	21	112	14,78%
Análise de conteúdo	21	24	24	32	101	13,32%
Documental	21	14	27	15	77	10,16%
Entrevista	23	8	28	13	72	9,50%
Survey	12	9	7	8	36	4,75%
Não divulgado	45	49	46	27	167	22,03%
TOTAL DA AMOSTRA	210	180	216	152	758	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa desenvolvida (2016).

A tabela 4 apresenta os resultados obtidos nesta pesquisa, e demonstra a quantidade de publicações por edição analisada, bem como a quantidade de artigos de acordo com sua

classificação. Cabe ressaltar que os resultados apresentados são correspondentes à amostra de 758 artigos, onde foram excluídos os artigos publicados em língua estrangeira, e também, aqueles pelos quais não apresentavam nenhuma informação quanto sua classificação.

Conforme evidenciado na tabela 4, quanto aos objetivos tem-se que as pesquisas descritivas foram as mais evidenciadas entre as publicações, representando 387 artigos, (51,06%).

Quanto à abordagem, observa-se que as pesquisas quantitativas obtiveram um maior número de publicações, representando 32,98% do total da amostra, e em segundo lugar, tem-se as pesquisas qualitativas, com 29,82% da amostra.

Ainda de acordo com a tabela 4, quanto aos procedimentos e as técnicas de coleta de dados, nota-se que quanto aos procedimentos, o estudo de caso obteve maior destaque, com 28,23% das publicações, e quanto a técnica de coleta de dados, a categoria “OUTRAS” obteve maior número de publicações, representando 25,46% das publicações das 4 edições do Congresso Brasileiro de Custos que compõe a amostra desta pesquisa.

Cabe ressaltar, para maior entendimento, que a categoria “OUTRAS” é composta pelas pesquisas cujas classificações não foram recorrentes, ou seja, classificações pouco utilizadas, e também pelas pesquisas que continham duas ou mais classificações expressas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi evidenciar a metodologia utilizada nos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2012 a 2015, evento pelo qual considera-se um dos principais voltados para pesquisa e produção científica nas áreas de gestão, controle e análise de custos.

Após pesquisar sobre Contabilidade de Custos, fica evidente que esta é uma peça fundamental à gestão empresarial, pois oferece aos usuários informações detalhadas sobre os custos, e possibilitar assim, um controle efetivo de operações atuais e futuras, já que é através destas informações que a gestão empresarial vai decidir onde deve ou não investir.

Assim, respondendo a problemática de pesquisa, apresenta que:

- Quanto ao histórico por edições – A edição que mais obteve publicações, com relação ao período analisado, foi a edição XXI realizada em Natal – RN, no ano de 2014, com 235 artigos publicados (27,88%).
- Quanto ao número de autores por artigo – As pesquisas com 03 (três) autores foram as mais frequentes no período analisado, (33,93%).
- Quanto às áreas temáticas– Os trabalhos sobre “Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões” foram os que mais se destacaram no período analisado, com 307 publicações (36,42%).
- Quanto à área de abrangência – As publicações voltadas para o setor privado obtiveram maior destaque, com 461 artigos, (54,69%).
- Com relação aos procedimentos – O estudo de caso foi o mais utilizado pelos autores, (28,23%).
- Quanto à abordagem – Observou-se uma utilização mais frequente dos métodos quantitativos (32,98%).
- Com relação aos objetivos – A pesquisa descritiva foi a mais utilizada pelos autores no período analisado, (51,06%).

- Quanto à coleta de dados – Observou-se que as técnicas mais utilizadas pelos autores foram aquelas menos recorrentes, ou ainda, aquelas que possuíam duas ou mais classificações, como já exposto anteriormente, foram classificadas na categoria “OUTRAS” (25,46%).

Para uma maior compreensão quanto aos resultados obtidos nesta pesquisa, os mesmos foram expostos separadamente na tabela 4, sendo expostos os resultados de cada variável por ano analisado a fim de demonstrar mais claramente o resultado final.

Dessa forma, conclui-se também que a análise de perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos, contribui para a verificação das técnicas e procedimentos utilizados de forma a contribuir para estudos e pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A.; CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C. Gestão de Custos em micros, pequenas e médias empresas: um perfil dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9, 2005, Florianópolis, SC. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Florianópolis: Congresso Brasileiro de Custos, 2005. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1891/1891>>. Acesso em: 03 abr. 2016.
- ARAÚJO, A. O.; MORAES JÚNIOR, V. F.; REZENDE, I. C. C. Estudo bibliométrico da área, ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 7, 2010, Belo Horizonte, MG. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Belo Horizonte: Congresso Brasileiro de Custos, 2010. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/845/845>>. Acesso em: 03 abr. 2016.
- BARBOZA, M. M. B. M.; BERNARDES, J. R.; CASTRO, M. B.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; SOUZA, W. D. O perfil da pesquisa Bibliométrica Publicada nas 19 edições do Congresso Brasileiro de Custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 21, 2014, Natal, RN. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Natal: Congresso Brasileiro de Custos, 2014. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3640/3641>>. Acesso em: 03 abr. 2016.
- BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: COLAUTO, R. D.; LONGARAY, A. A.; PORTON, R. A.; RAUPP, F. M.; SOUSA, M. A. B. BEUREN, I. M. (Org.). *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2008. p. 46-97.
- CALIXTO, P.; CAVALCANTE, R. B.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. *Revista Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 24, n. 1, jan./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/10000>>. Acesso em: 12 abr. 2016.
- CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C. Custos na tomada de decisões em empresas rurais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 5, Fortaleza, CE, 1998. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Fortaleza: Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos, 1998. Não paginado. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3271/3271>>. Acesso em: 17 maio 2016.
- CARVALHO, A. et al. *Aprendendo metodologia científica*. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.
- CARVALHO, D. F. *Gestão de custos: a informação contábil para tomada de decisões*. Belo Horizonte: Edição do Autor, 2012.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19, 2012, Bento Gonçalves-RS. *Gestão de custos nas estratégias de geração e transmissão de energia*. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3614/3614>>. Acesso em: 27 set. 2016.

_____. 20, 2013, Uberlândia-MG. *Gestão de custos nas estratégias de geração e transmissão de energia*: Apresentação. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3618/3618>>. Acesso em: 26 set. 2016.

_____. 21, 2014, Natal-PR. *Gestão de custos nas estratégias de geração e transmissão de energia*: Apresentação. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3867/3868>>. Acesso em: 23 set. 2016.

_____. 22, 2015, Foz do Iguaçu-PR. *Gestão de custos nas estratégias de geração e transmissão de energia*: Apresentação. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4061/4062>>. Acesso em: 21 set. 2016.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COLE, B. P.; LUNKES, R. J. O perfil metodológico da produção científica sobre gestão de custos: uma análise no cenário europeu. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 21, 2014, Natal, RN. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Natal: Congresso Brasileiro de Custos, 2014. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3641/3642>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

DERBECK, E. J. V.; NAGY, C. F. *Contabilidade de custos*. 11.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2001.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. S. Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 3, n. 2, p. 113-131, mai./ago. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34716>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

FARONI, W.; SILVA, S. L. P. Meta-análise da Produção Científica Sobre Ensino e Pesquisa em Ciências Contábeis. In: CONVIBRA ADMINISTRAÇÃO – CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 8, 2011, Minas Gerais. Não paginado. Disponível em: <<http://www.convibra.com.br/artigo.asp?ev=23&id=2868>>. Acesso em: 18 maio 2016.

FARRA, R. A. D.; LOPES, P. T. C. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. *Nuances: estudo sobre Educação*, v. 24, n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2698>>. Acesso em: 06 abr. 2016.

FAZAN, E.; COSTA, J. C. D. A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro - uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9, 2005, Florianópolis, SC. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Florianópolis: Congresso Internacional de Custos, 2005. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1900/1900>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisas*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IZIDORO, D. D. S. *Perfil das pesquisas no congresso brasileiro de custos*. 2014. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade de Rio Verde – UniRV, Rio Verde, 2014.

JACQUES, F. V. S.; RASIA, K. A.; SOUZA, M. A. Custos no agronegócio: um perfil dos artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos no período de 1998 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17, Belo Horizonte, 2010. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Belo Horizonte: Congresso Brasileiro de Custos, 2010. Não paginado. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/673/673>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

KRESPI, N. T.; LEPCHAK, A.; MARTINS, D. B.; SCARPIN, J. E. Terminologias e conceitos de contabilidade de custos na percepção dos graduandos em ciência contábeis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20, Uberlândia, MG, 2013. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Uberlândia: Congresso Brasileiro de Custos, 2013. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/140/140>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOCH, A. C.; CITTADIN, A.; TOÉ, R. D. A. D.; RITTA, C. O. O perfil da produção científica sobre logística no congresso brasileiro de custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19, 2012, Bento Gonçalves, RS. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Bento Gonçalves: Congresso Brasileiro de Custos, 2012. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/427/427>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

LOPES, A. B.; LIMA, I. S. Perspectivas para a pesquisa em contabilidade: o impacto dos derivativos. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 12, n. 26, mai./ago. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772001000200002>. Acesso em: 07 abr. 2016.

MACHADO, D. P.; MACHADO, D. G.; SOUZA, M. A.; SILVA, R. P. S. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciência contábeis: um estudo nas universidades do estado do Rio Grande do Sul. *Revista de Informação Contábil*, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr./jun. 2009. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/837/incentivo%20a%20pesquisa%20cientifica.pdf?sequence=3>>. Acesso em: 04 mai. 2016.

MARTINS, E. *Contabilidade de custos*. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, G. A. Pesquisa Científica em contabilidade: caminhos a percorrer. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE DA USP, 13, São Paulo, 2013. Não paginado. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos132013/647.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2016.

MENDONÇA, A. F.; ROCHA, C. R. R.; NUNES, H. P. *Trabalhos Acadêmicos- planejamento, execução e avaliação*. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2008.

- MENEZES, E. M.; SILVA, E. L. *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*. 4.ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005. Disponível em: <http://200.17.83.38/portal/upload/com_arquivo/metodologia_da_pesquisa_e_elaboracao_de_dissertacao.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2016.
- MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. A. Teses das teses em contabilidade na USP. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, Brasília, v. 5, n. 2, art. 2, p. 21-42, mai./ago. 2011. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/342>>. Acesso em: 20 mar. 2016.
- MORESI, E. (Org.). *Metodologia da pesquisa*. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003. Disponível em: <http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf>. Acesso em: 19 maio 2016.
- OLIVEIRA, A. C. P.; ARAGÃO, I. R. B. N. Pesquisa em contabilidade de custos: um estudo sobre características dos artigos publicados nas revistas on-line brasileiras avaliadas pela coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. *Revista de Administração e Contabilidade da FAT*, v.3. n.2, p.41-56 jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.reacfat.com.br/index.php/reac/article/view/43>>. Acesso em: 14 mar. 2016.
- PEREIRA, B. S. *Análise da Produção Científica Sobre Gestão Estratégica de Custos no Congresso Brasileiro de Custos*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/3170>>. Acesso em: 20 mar. 2016.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.faatensino.com.br/wp-content/uploads/2014/11/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2016.
- REINA, D. R. M.; REINA, D.; DAL TOÉ, C. P.; ENSSLIN, S. R. Investigação do perfil de pesquisa dos acadêmicos de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista Ciências Sociais em Perspectiva*, v. 10. n. 19, p. 91-111, 2º sem. 2011. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/4682>>. Acesso em: 17 mai. 2016.
- RICCIO, E. L.; SEGURA, L. C.; SAKATA, M. C. G. Um estudo sobre a pesquisa em custos no Brasil: período de 1967 a 1999. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 6, 1999, São Paulo. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, São Paulo: Congresso Brasileiro de Custos, 1999. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3129/3129>>. Acesso em: 04 abr. 2016.
- SANTOS, G. C. Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos. *Revista Pensar Contábil*, v. 17, n. 62, p. 4-13, jan./abr. 2015. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/2527>>. Acesso em: 04 abr. 2016.
- SILVA, A. C. R. A importância da produção científica no ensino da contabilidade: caminhos da investigação. *Revista Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v.5, n. 17, p. 14-18, ago./out. 2002. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2382/2063>>. Acesso em: 15 mai. 2016.

SILVA, A. P. B.; OTT, E. Um estudo sobre a interação entre a Pesquisa Científica e a Prática Profissional. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, Brasília, v. 6, n. 2, art. 6, p. 204-220, abr./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/258/597>>. Acesso em: 07 abr. 2016.

SILVA, B. A. *Custos e estratégias de gestão*. 2008. (Apostila).

SLOMSKI, V. G.; PINHEIRO, I. C. B.; MEGLIORINI, E.; FERREIRA, T. A. R. C. A importância da formulação da questão de pesquisa na produção científica em contabilidade: uma discussão a partir de trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no ano de 2009. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20, 2013, Uberlândia. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Uberlândia: Congresso Brasileiro de Custos, 2013. Não paginado. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/117/117>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

SOUZA, A. C. B.; PINTO JUNIOR, D. M.; OLIVEIRA, J. V. Uma análise sobre preços de venda nas empresas prestadoras de serviços na cidade de Barra Mansa – Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Gestão e Engenharia*, n. 3, p. 47-67, Ponta Grossa - PR, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/view/43>>. Acesso em: 21 mar. 2016.

SOUZA, M. A.; CORRÊA, R. M. Centros de serviços compartilhados: publicações no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) no período de 1998 a 2008. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, v. 22, n. 1, p. 73-105, jan./mar. 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/8162/shared-services-centers--publications-in-brazil---/i/pt-br>>. Acesso em: 07 abr. 2016.

TOZONI-REIS, M. F. C. *Metodologia da Pesquisa*. 2.ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 136p.

VASCONCELOS, N. P. Aspectos da identidade das áreas do conhecimento: Pesquisa em gestão de custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 6, Porto Seguro, BA, 2004. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Porto Seguro: Congresso Brasileiro de Custos, 2004. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2320/2320>>. Acesso em: 17 maio 2016.